

# Manual ETVA Central Management

Eurotux Informática, S.A.

1 de Setembro de 2010

Rua Irmãs Missionárias do Espírito Santo, 27 4715-340 Braga Portugal

Tel: +351 253 680 300 Fax:+351 253 680 319



# Registo de Alterações

2010-08-06 — Ricardo Gomes <rjg@eurotux.com> Versão inicial.



# Conteúdo

| 1. | ETVA     |   | 5  |
|----|----------|---|----|
|    | 1.1. De  | scrição                                     | 5  |
|    |          | rsões                                       | 6  |
| 2. | ETVA C   | entral Management                           | 8  |
|    | 2.1. Est | trutura da interface principal              | 8  |
|    | 2.2. Pri | meiro acesso                                | 10 |
|    | 2.3. Ma  | in  | 13 |
|    | 2.3      | 1.1. Nodes                                  | 13 |
|    | 2.3      | 3.2. Networks                               | 13 |
|    |          | 2.3.2.1. Adicionar Rede                     | 14 |
|    |          | 2.3.2.2. Gestão da pools de MAC Addresses   | 15 |
|    |          | •   | 15 |
|    | 2.4. Se  | ·   | 16 |
|    | 2.4      | .1. Node info                               | 16 |
|    | 2.4      | .2. Servers                                 | 17 |
|    |          | 2.4.2.1. Adicionar máquina virtual (server) | 18 |
|    |          | 2.4.2.2. Remover máquina virtual            | 25 |
|    |          |   | 25 |
|    |          |   | 26 |
|    |          | 2.4.2.5. Migrar máquina virtual             | 26 |
|    | 2.4      |   | 27 |
|    |          | 2.4.3.1. Administração de Physical Volumes  | 28 |
|    |          | 2.4.3.2. Administração de Volume Groups     | 29 |
|    |          | 2.4.3.3. Administração de Logical Volumes   | 31 |
|    | 2.5. Má  |   | 34 |
|    | 2.5      | .1. Server info                             | 34 |
|    | 2.5      | 6.2. Statistics                             | 35 |
|    | 2.5      | .3. Networks                                | 37 |
|    | 2.5      | .4. Services                                | 38 |



# Lista de Figuras

| 1.2.  | Esquema geral do ETVA                                | 5<br>6<br>7 |
|-------|--|-------------|
| 2.1.  | Layout principal                                     | 9           |
| 2.2.  | Página de autenticação                               | 10          |
|       | Assistente de configuração inicial (ETVA Enterprise) | 11          |
| 2.4.  | Vista dos nodes do Central Management                | 13          |
| 2.5.  | Vista das redes do sistema e das interfaces de rede  | 14          |
| 2.6.  | Janela de criação de uma Rede                        | 15          |
|       | Janela de criação da pool de MAC's                   | 15          |
| 2.8.  | Adicionar/Remover NIC's de uma máquina virtual       | 16          |
| 2.9.  | Informação do node VirtAgent01                       | 17          |
|       | Lista das máquinas virtuais de um node               | 18          |
|       | Server Wizard - Welcome                              | 19          |
| 2.12. | Server Wizard - Virtual Server name                  | 20          |
| 2.13. | Server Wizard - Memory                               | 20          |
| 2.14. | Server Wizard - Processor                            | 21          |
|       | Server Wizard - Storage                              | 22          |
|       | Server Wizard - Network Type                         | 23          |
| 2.17. | Server Wizard - Host network                         | 23          |
| 2.18. | Server Wizard - Startup                              | 24          |
| 2.19. | Server Wizard - Finished!                            | 25          |
| 2.20. | Janela de remoção de um server                       | 25          |
| 2.21. | Parâmetros de arranque de uma máquina virtual        | 26          |
| 2.22. | Migração de uma máquina virtual                      | 27          |
|       | Informação da Storage de um <i>node</i>              | 28          |
| 2.24. | Sub-menu de contexto de um physical volume           | 29          |
| 2.25. | Sub-menu de contexto de um volume group              | 30          |
| 2.26. | Janela de criação de um volume group                 | 30          |
| 2.27  | Extensão de um volume group                          | 31          |
| 2.28. | Sub-menu de contexto de um logical volume            | 32          |
| 2.29. | Janela de criação de um logical volume               | 32          |
|       | Redimensionamento de um logical volume               |             |
| 2.31. | Informação da máquina virtual etfww                  | 35          |

## Lista de Figuras



| 2.32. Estatisticas de uma máquina virtual                         | 36 |
|---|----|
| 2.33. Estatisticas de Node Load pdo node VirtAgent01 - Date Range | 37 |
| 2.34 Lista das interfaces de um server                            | 38 |



# 1. ETVA

# 1.1. Descrição

A Eurotux Virtual Appliance é uma ferramenta de gestão centralizada de recursos disponíveis numa rede. Consiste numa distribuição linux pré-instalada e configurada que permite fazer a gestão via rede de servidores e seus recursos.

A ETVA encontra-se dividida principalmente em dois blocos funcionais:

- Central Management (CM)
- Virtualization Agent (VA)

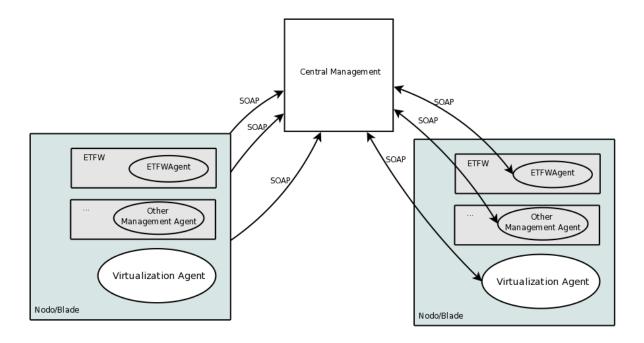


Figura 1.1.: Esquema geral do ETVA

O CM é o bloco responsável por gerir toda a infra-estrutura. Os *Virtualization Agents* são responsáveis pelo processamento dos pedidos entre os servidores de virtualização (*Nodes*) e o CM.



Dentro de um servidor de virtualização(*Node*) poderão existir máquinas virtuais com *Management Agents*. Estes agentes, permitem a gestão ao nível dos serviços/aplicações instalados numa máquina virtual (ver Figura 1.1).

#### 1.2. Versões

Actualmente o ETVA encontra-se disponível em duas versões:

**Standard -** Nesta versão o modelo do ETVA consiste num único servidor de virtualização onde se encontram instalados o CM e o VA. A configuração de rede neste modelo consistem em quatro redes: Internet, LAN, DZM e Management.

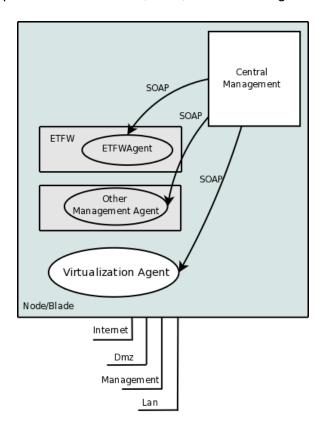


Figura 1.2.: Modelo ETVA Standard

Enterprise - Nesta versão existem vários servidores de virtualização a comunicar com o CM. A configuração da rede inicial, é efectuada, com recurso a VLANs, através do Assistente de configuração inicial conforme indica a Figura 2.3.



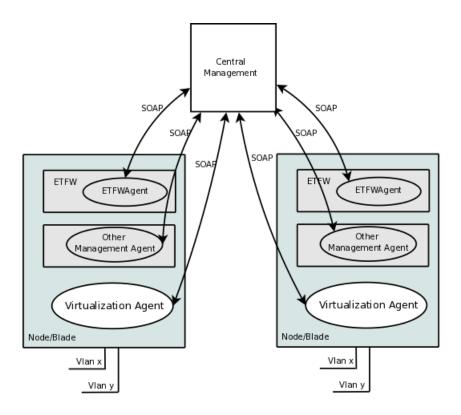


Figura 1.3.: Modelo ETVA Enterprise

Este manual de utilização/configuração descreve a ferramenta de gestão do ETVA, o CM.



# 2. ETVA Central Management

## 2.1. Estrutura da interface principal

O layout principal é constituido por quatro áreas:

- **Painel topo -** Contem menus de acesso a acções do sistema, tais como a administração de utilizadores, gestão de ISOs e visualização das mensagens do sistema.
- Painel esquerdo (*Nodes*) Lista as máquinas reais/servidores de virtualização *nodes* e as máquinas virtuais associadas a cada *node servers*. No nível imediatamente abaixo de *Main* encontram-se os vários servidores de virtualização registados no CM. As funcionalidades permitidas num servidor de virtualização estão descritas na secção 2.4. No nível abaixo de um *node* encontram-se as máquinas virtuais do respectivo *node*. As funcionalidades de uma máquina virtual encontram-se descritas na secção 2.5. Ao clicar em cada item é carregada a informação correspondente no painel principal.
- **Painel principal -** Área onde é visualizada o conteúdo pretendido, consoante o contexto (item a visualizar).
- Painel de informação (*Info Panel*) Área de breve notificação acerca dos eventos despoletados pelo utilizador. Mensagens de erro e sucesso são aqui visualizadas.





Figura 2.1.: Layout principal



### 2.2. Primeiro acesso

Após a instalação do CM pela primeira vez acede-se ao url do sistema disponível no endereço http://<IP>/1

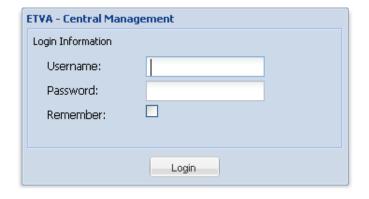


Figura 2.2.: Página de autenticação

Após a abertura da página Web deverá ser introduzido o Username e a respectiva Password.

#### **Nota**

Ao instalar o CM pela primeira vez as credenciais de acesso são:

**Username:** admin **Password:** admin

Por questões de segurança recomenda-se a alteração da password do sistema no primeiro acesso.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Endereço da máquina onde se encontra instalado o CM.



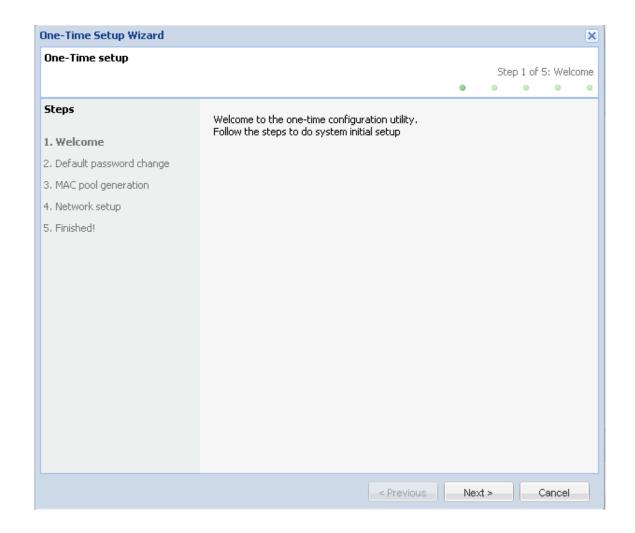


Figura 2.3.: Assistente de configuração inicial (ETVA Enterprise)

No primeiro acesso ao Central Management deverá surgir o Assistente de configuração inicial.

A configuração inicial consiste nos seguintes passos:

- Alteração da password inicial
- Geração da MAC pool
- Configuração das Redes

Caso se trate de um ETVA Standard é omitida a configuração das redes.

De seguida, e após a instalação e configuração de um agente virtualização num *node*, este regista-se automáticamente no CM, passando o CM a dispor de mais funcionalidades. No painel esquerdo, *Nodes* (ver figura 2.1), surgirá o servidor de virtualização registado no CM



e poderá então passar-se a efectuar a gestão desse *node* conforme as opções descritas na secção 2.4.



#### 2.3. Main

Neste painel é apresentada a vista geral do CM. Podemos visualizar os servidores de virtualização e a informação da rede do CM (ver figura 2.4).

#### 2.3.1. Nodes

Em *Nodes* é disponibilizada alguma informação acerca dos vários servidores de virtualização. Podemos ver o *hypervisor* suportado pelas máquinas reais e, entre outras informações, o estado do agente de virtualização.

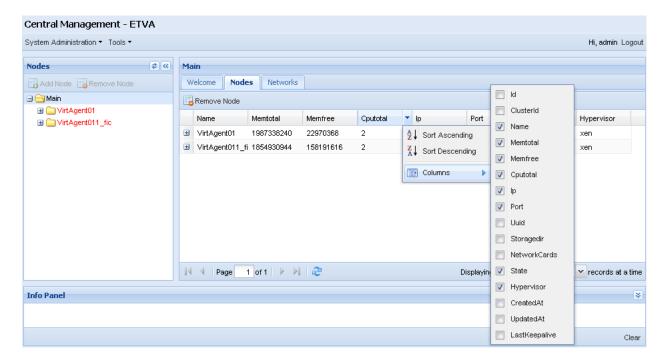


Figura 2.4.: Vista dos nodes do Central Management

#### 2.3.2. Networks

Este painel permite efectuar as seguintes operações sobre o CM:

- Administração das Redes do sistema
- Gestão da pool de MAC Addresses
- Gestão das interfaces de rede das máquinas virtuais



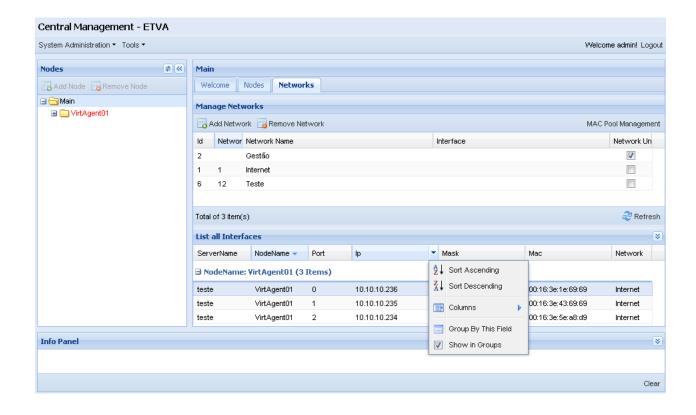


Figura 2.5.: Vista das redes do sistema e das interfaces de rede

É possível também filtrar as interface de rede numa determinada rede clicando sobre a rede pretendida conforme a figura 2.5. Na figura 2.5 as interfaces de rede listadas são as que estão associadas à rede *Internet* 

#### 2.3.2.1. Adicionar Rede

#### **Nota**

Esta opção só está disponivel na versão ETVA Enterprise.

Para criar uma rede clica-se em *Add Network*. A informação da Rede consiste no seu nome e ID<sup>2</sup>.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Caso a rede/vlan seja tagged o campo ID refere-se à VLAN ID





Figura 2.6.: Janela de criação de uma Rede

A Rede adicionada é propagada a todos os nodes do CM.

#### 2.3.2.2. Gestão da pools de MAC Addresses

Em *MAC Pool Management* (ver figura 2.5), é possivel criar a pool de MAC Addresses. Para além de adicionar MACs à pool, pode-se visualizar as redes associadas e os MACs ainda disponíveis da pool.

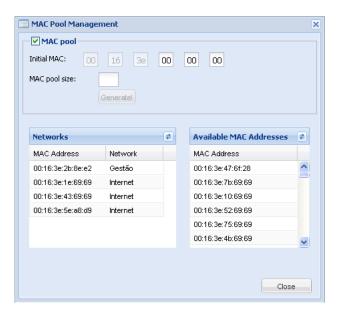


Figura 2.7.: Janela de criação da pool de MAC's

#### 2.3.2.3. Gestão das interfaces de rede das máquinas virtuais

Seleccionando um registo da tabela de Interfaces e acedendo ao sub-menu de contexto, é possível remover a interface de rede associada a esse registo - *Remove interface*, ou alterar as placas de rede associadas à máquina virtual associada ao registo seleccionado - *Manage Interfaces*.



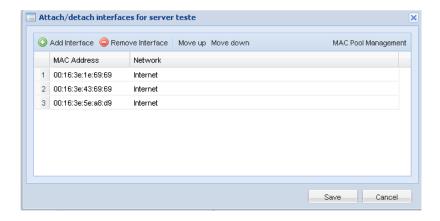


Figura 2.8.: Adicionar/Remover NIC's de uma máquina virtual

# 2.4. Servidor de virtualização

No painel *Nodes* é possivel seleccionar um *node*(servidor de virtualização) e efectuar operações sobre ele como:

- Visualizar informação do node (ver secção 2.4.1)
- Gestão de máquinas virtuais (ver secção 2.4.2)
- Gestão da storage do node (ver secção 2.4.3)

#### 2.4.1. Node info

Em *Node Info* é disponibilizada a informação acerca do servidor de virtualização. Podemos ver o *hypervisor* suportado pela máquina real e, entre outras informações, o estado do agente de virtualização.



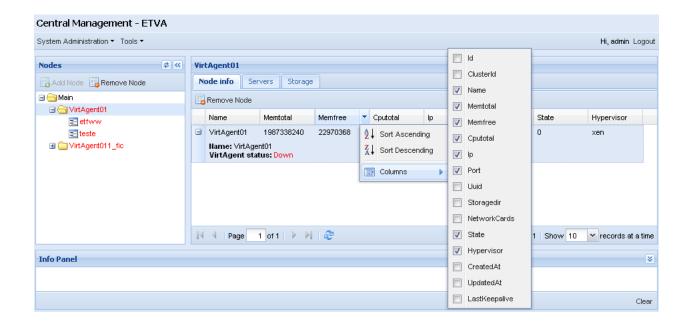


Figura 2.9.: Informação do node VirtAgent01

#### 2.4.2. Servers

Em Servers é disponibilizada a informação ácerca das máquinas virtuais existente no servidor de virtualização. Para além de visualizar informação, este painel permite efectuar as seguintes operações:

- Adicionar máquina virtual
- Remover maquina virtual
- Abrir máquina virtual numa consola VNC
- Iniciar/parar máquina virtual
- Migrar máquina virtual



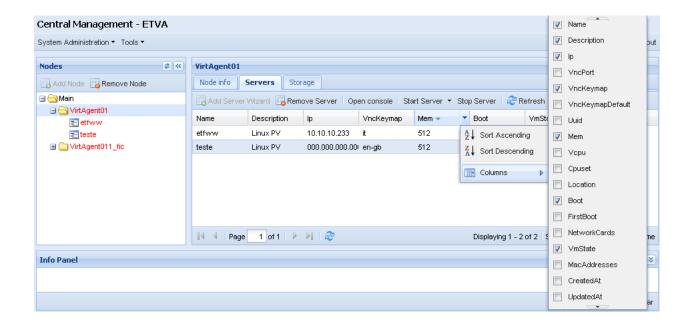


Figura 2.10.: Lista das máquinas virtuais de um node

#### 2.4.2.1. Adicionar máquina virtual (server)

Para adicionar uma nova máquina virtual utiliza-se o botão Add Server Wizard.

#### Nota

Esta opção só se encontra activa se o agente de virtualização estiver a correr no *node* (máquina real) e este conseguir estabelecer comunicação com o CM.



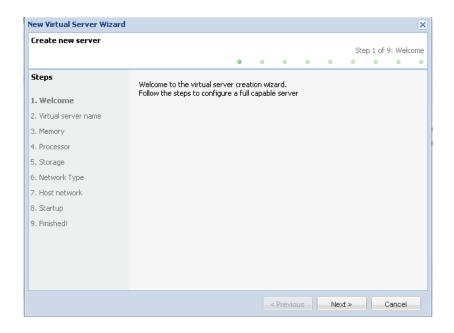


Figura 2.11.: Server Wizard - Welcome

O wizard é constituido pelas seguintes etapas:

**Virtual server name:** Nesta etapa define-se o nome da máquina virtual e o tipo de sistema operativo. As opções do sistema operativo variam consoante a especificação do node:

- com XEN e suporte a virtualização por hardware:
  - Linux PV
  - Linux HVM
  - Windows
- com XEN sem suporte de virtualização por hardware:
  - Linux PV
- com KVM
  - Linux
  - Windows



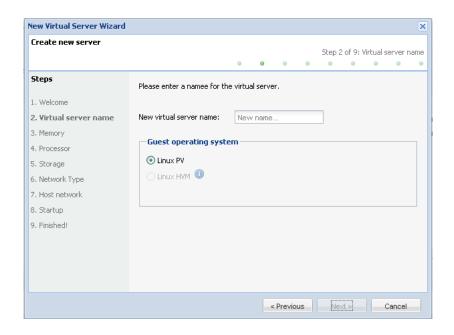


Figura 2.12.: Server Wizard - Virtual Server name

Memory: Especificação da memória a ser usada pela máquina.

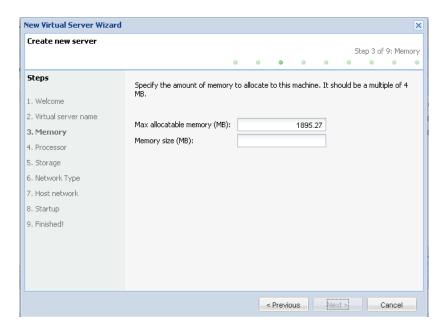


Figura 2.13.: Server Wizard - Memory

**Processor:** Nesta etapa define-se o número de processadores a usar.



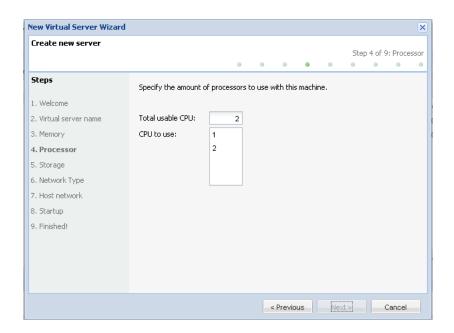


Figura 2.14.: Server Wizard - Processor

**Storage:** Define o disco de arranque da máquina virtual. Pode ser uma das três opções:

- usar um logical volume/ficheiro já existente Existing logical volume
- criar um novo logical volume/ficheiro (para criar um ficheiro através desta opção tem que se seleccionar o volume group \_\_DISK\_\_3) - New logical volume
- ou caso pretenda criar um ficheiro usar a opção *New disk file* que para tal necessita apenas do nome e tamanho.

#### Nota

Se o node não suportar physical volumes a opção *Existing logical volume* será desabilitada, uma vez que não é possivel criar logical volumes, mas sim apenas ficheiros (disk file).

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Ver secção 2.4.3



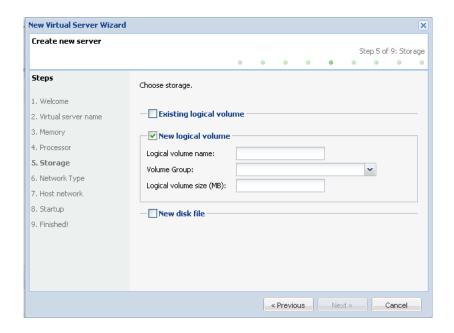


Figura 2.15.: Server Wizard - Storage

Network Type: Especificação da ligação da máquina virtual à rede.

- Use bridged networking Modo usado por omissão. A máquina virtual fica visível em toda a rede, e pode ser vista por outras máquinas na rede.
- Use network address
   Network Address Translation NAT
- Use host-only
   Usado para criar uma rede privada com várias máquinas virtuais sem ser necessário o uso de interfaces de rede físicas. Cria interfaces de rede virtuais permitindo ter conectividade entre as máquinas virtuais e o node.



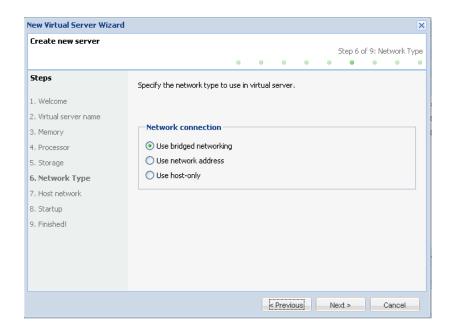


Figura 2.16.: Server Wizard - Network Type

**Host network:** Especificação das interfaces de rede existentes no *server*. Caso não existam endereços MAC disponíveis é possível criar através de *Add MAC Pool*. Igualmente para as redes é possível criar nesta etapa através de *Add Network*.

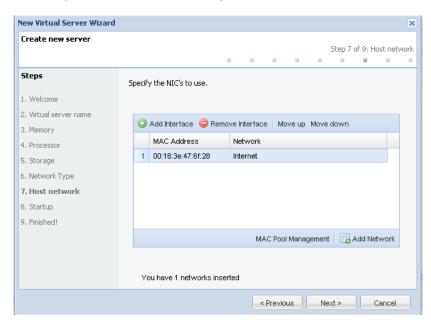


Figura 2.17.: Server Wizard - Host network

Startup: Especificação de parâmetros de arranque da máquina virtual. As opções nesta



etapa variam consoante o tipo de sistema definido na etapa Virtual server name:

- Linux PV
  - Network install location. Url do kernel a carregar.
- Outros
  - Network boot (PXE)
  - CD-ROM (ISO)

A figura 2.18 refere-se às opções de uma máquina virtual em Linux PV.

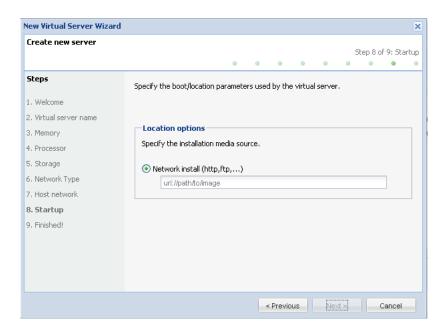


Figura 2.18.: Server Wizard - Startup

**Finished!** Etapa final do *wizard*. Após confirmação da criação do server, a máquina é criada no node. Posteriormente no painel *Servers* poderá ser arrancada a máquina através da opção *Start Server*.



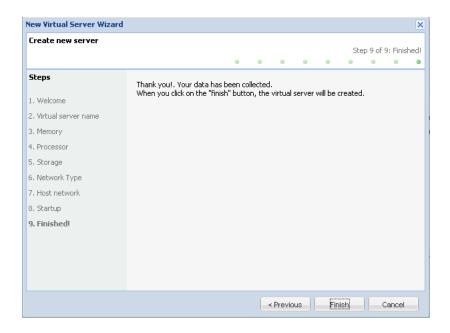


Figura 2.19.: Server Wizard - Finished!

#### 2.4.2.2. Remover máquina virtual

Para remover um server, selecciona-se a máquina a remover e clica-se em Remove Server.

A opção *Keep disk file* permite manter o disco associado à máquina aquando da sua criação, caso contrário será também removido.



Figura 2.20.: Janela de remoção de um server

#### 2.4.2.3. Abrir máquina virtual numa consola VNC

Seleccionando um *server* e de seguida clicando em *Open Console* é possível estabelecer uma ligação VNC com a máquina, desde que esta esteja a correr.

#### Nota

Caso o input do teclado esteja desconfigurado é possível alterar o *keymap* do VNC através da opção *Set keymap* no sub-menu de contexto do painel *Nodes*.



#### 2.4.2.4. Iniciar/parar máquina virtual

No arranque da máquina virtual é possível escolher um dos seguintes parâmetro de boot:

**VM Filesystem:** Arranque pelo disco associado ao *server*.

**Location URL:** Arrangue pelo url definido em Location<sup>4</sup>.

CD-ROM: Arranque pela ISO montada no CD-ROM<sup>5</sup>.

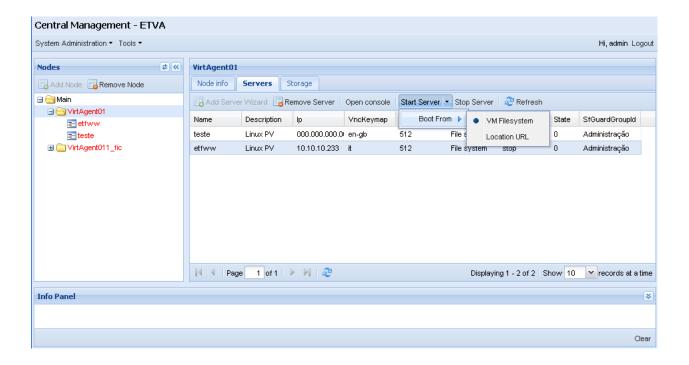


Figura 2.21.: Parâmetros de arranque de uma máquina virtual

#### 2.4.2.5. Migrar máquina virtual

Seleccionando um *server* e de seguida clicando em *Migrate server* é possível migrar uma máquina de um *node* para outro desde que partilhem a mesma *storage*. A migração de uma máquina virtual é efectuada no modo *offline*.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Só disponível caso o tipo da máquina virtual seja *Linux PV* 

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Só disponível caso o tipo da máquina virtual não seja *Linux PV* 



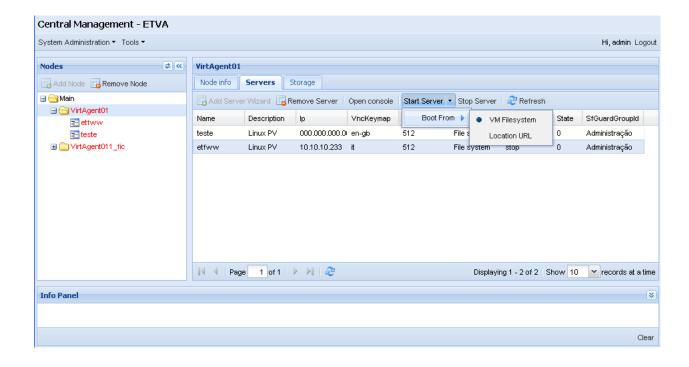


Figura 2.22.: Migração de uma máquina virtual

### **2.4.3. Storage**

Em *Storage* encontra-se a informação relativa aos volumes existentes no *node*. Este painel encontra-se divido em três secções:

**Devices -** Informação relativa aos *physical volumes*<sup>6</sup> e seu estado. Permite fazer a administração de *physical volumes* do *node*.

**Volume Groups -** Lista os *volumes groups*<sup>7</sup> existentes no node e seus *physical volumes* associados. Permite fazer operações de administração de *volume groups*.

**Logical Volumes -** Apresenta a informação dos *logical volumes*<sup>8</sup> do *node*. Área de administração dos *logical volumes*.

#### Nota

Existe um volume group especial, \_\_DISK\_\_, utilizado no manuseamento de ficheiros. Esta etiqueta serve para, aquando da criação de um logical volume,

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup>Um *physical volume* é um dispositivo fisico, como por exemplo um disco

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup>Um volume group consiste na agregação de diversos physical volumes num único volume virtual

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup>Um *logical volume* é uma "fatia"de um *volume group*. É usado como sendo uma partição do sistema



indicar que o disco a ser usado não é de facto um *logical volume* mas sim um ficheiro.



Figura 2.23.: Informação da Storage de um *node* 

#### 2.4.3.1. Administração de Physical Volumes

A administração de *physical volumes* consiste nas seguntes operações:

- Inicialização de um physical volume
- Remoção de um physical volume



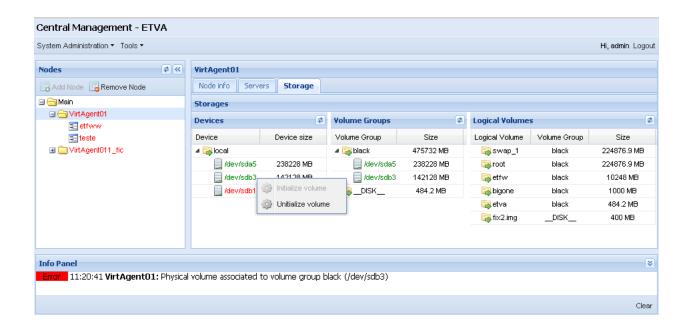


Figura 2.24.: Sub-menu de contexto de um physical volume

Para inicializar um *physical volume* basta abrir o sub-menu de contexto do *device* (clicar com o botão direito sobre o item) pretendido e seleccionar *Initialize volume*. Para remover um *physical volume* a operação é análoga bastando seleccionar a opção *Uninitialize volume* no menu de contexto do *physical volume*.

#### Nota

Só é permitido remover um *physical volume* se este não pertencer a nenhum *volume group*.

#### 2.4.3.2. Administração de Volume Groups

Na administração de volumes groups é permitido:

- Criar um volume group
- Extender um volume group
- Reduzir um volume group
- Remover um volume group



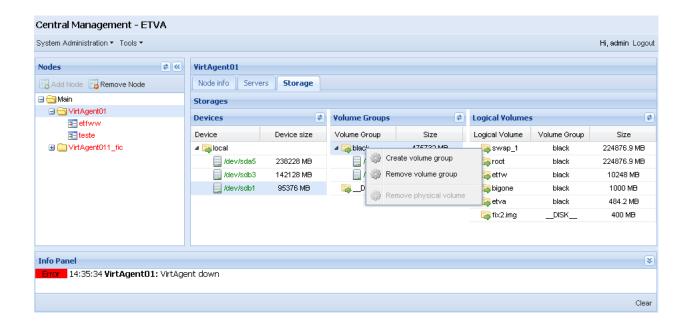


Figura 2.25.: Sub-menu de contexto de um volume group

Para criar um *volume group* basta abrir o sub-menu de contexto sobre um qualquer *volume group* e seleccionar *Create volume group*. Na janela de criação deverá ser introduzido o nome pretendido e seleccionar um ou mais *physical voumes* disponiveis.

Um *physical volume* está disponível quando não está alocado a um *volume group* e encontrase inicializado.

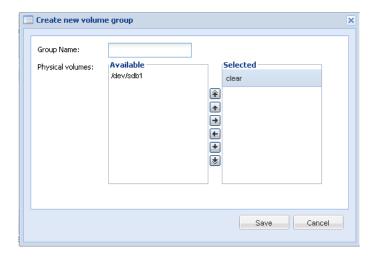


Figura 2.26.: Janela de criação de um volume group



Para extender um *volume group* usa-se o *drag-n-drop*, ou seja, arrasta-se o *physical volume*, que se pretende adicionar, para cima do *volume group* pretendido.

Na remoção/redução de um *volume group* basta selecccionar o *volume group/physical volume* a remover e seleccionar a opção correspondente do sub-menu de contexto.

#### Nota

Só é permitido remover um *volume group* se não houver nenhum *logical volume* associado ao *volume group*.



Figura 2.27.: Extensão de um volume group

Na figura 2.27 extende-se o volume group black com o physival volume sdb1.

#### 2.4.3.3. Administração de Logical Volumes

As operações disponiveis sobre os *logical volumes* são as seguintes:

- Criar um logical volume
- Redimensionar um logical volume
- Remover um logical volume





Figura 2.28.: Sub-menu de contexto de um logical volume

Para criar um *logical volume* acede-se ao sub-menu de contexto sobre um qualquer *logical volume* e selecciona-se *Create logical volume*. Na janela de criação deverá ser introduzido o nome pretendido, o *volume group* a partir do qual se criará e o tamanho que não deverá exceder o tamanho disponível no *volume group*.

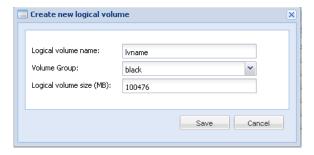


Figura 2.29.: Janela de criação de um logical volume

No redimensionamento selecciona-se o *logical volume* que se pretende redimensionar e acede-se ao sub-menu de contexto. Aí existe a opção *Resize logical volume* que permite aumentar/reduzir o tamanho do *logical volume*.

#### Nota



Ao reduzir o tamanho do *logical volume* poderá tornar os dados existentes inutilizados. É da responsabilidade do utilizador verificar se é comportável/seguro o redimensionamento do *logical volume* sem afectar os dados nele contidos.

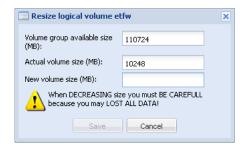


Figura 2.30.: Redimensionamento de um logical volume

Na remoção de um *logical volume*, no sub-menu de contexto existe a opção *Remove logical volume*. O *logical volume* só será removido se não tiver associado a nenhuma máquina virtual. Para verificar se está em uso basta passar o rato por cima do *logical volume* e observar a informação contida no *tooltip* que aparece.



## 2.5. Máquinal virtual

No painel *Nodes* é possível seleccionar a máquina virtual sobre o qual pretendemos efectuar operações como:

- Gestão da máquina virtual
- Visualizar estatísticas
- Gestão das interfaces de rede da máquina virtual
- Gestão dos serviços do Management Agent

#### 2.5.1. Server info

Em Server Info é disponibilizada a informação acerca do server. Podemos ver o estado da máquina virtual e, entre outras informações, o estado do Management Agent. Para além de visualizar informação, este painel permite efectuar as seguintes operações:

- Adicionar máquina virtual (ver secção 2.4.2.1)
- Remover máquina virtual (ver secção 2.4.2.2)
- Abrir máquina virtual numa consola VNC (ver secção 2.4.2.3)
- Iniciar/parar máquina virtual (ver secção 2.4.2.4)
- Migrar máquina virtual (ver secção 2.4.2.4)



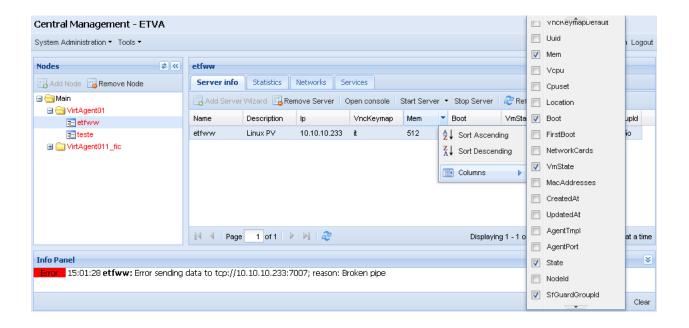


Figura 2.31.: Informação da máquina virtual etfww

#### 2.5.2. Statistics

Em Statistics é possível visualizar gráficamente informação de:

- Cpu Usage
- Networks
- Memory Usage
- Disk
- Node Load





Figura 2.32.: Estatisticas de uma máquina virtual

Em cada um destes paineis é possível visualizar os dados pelos *presets* existentes:

- Last day
- Last Hour
- Last 2 hour
- Last week

Na figura 2.32, visualiza-se a informação de carga do node a que pertence o server *etfww* para no preset - *Last day* 

Para visualizar outros intervalos de tempo(Date Range) usa-se Generate graph image.



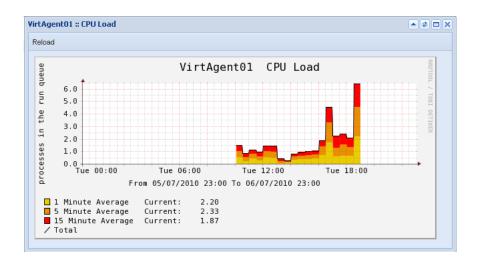


Figura 2.33.: Estatisticas de Node Load pdo node VirtAgent01 - Date Range

#### 2.5.3. Networks

Em *Networks* é possível gerir as interfaces de rede associadas ao server. Permite remover uma NIC - *Remove NIC*, ou alterar as NIC's existentes - *Add NIC* 



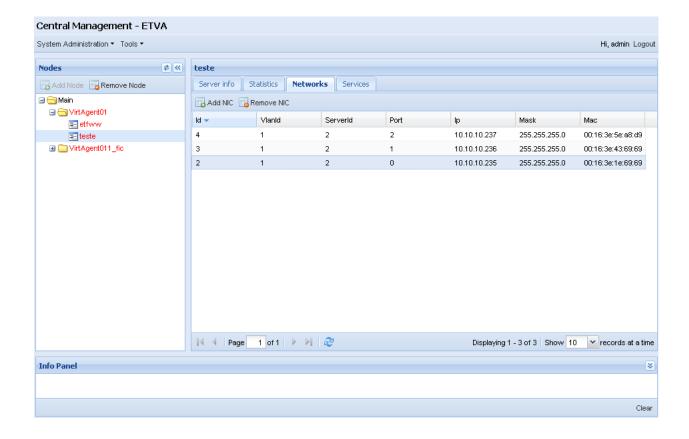


Figura 2.34.: Lista das interfaces de um server

#### 2.5.4. Services

Em Services, e caso esteja configurado um MA (Management Agent) no server, é disponibilizada a respectiva configuração dos serviços controlados por esse MA.